



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

SCHOOL MANAGEMENT: NEW STRATEGIES FOR EDUCATION IN THE 21ST CENTURY

GESTIÓN ESCOLAR: NUEVAS ESTRATEGIAS PARA LA EDUCACIÓN EN EL SIGLO XXI

Ueudison Alves Guimarães¹, Antônia Margarida da Silva², Erk Sônia Alves dos Santos³, Edileusa Lucíades Martins Brito⁴, Ana Maria de Medeiros Vilar⁵, Rodinei Ribeiro Chaves⁶

e4124359

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4359>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

A concretização deste estudo edifica-se por meio do objetivo de se constatar o quão importante se faz o papel de um gestor no meio educacional, procurando ainda compreender o trabalho desenvolvido pelo gestor escolar, sua função dentro de uma unidade escolar e sua relevância perante a comunidade escolar. Com isso, este estudo exhibe como meta averiguar tanto os desafios quanto as possibilidades que enredam o trabalho do gestor educacional nas unidades escolares em pleno século XXI. Para poder discutir tal temática, foi constituída uma pesquisa de caráter bibliográfico, tendo em vista a leitura de obras teóricas que exibiram estudos de famosos estudiosos a respeito da temática que aqui será versada, contribuindo com suas análises e facilitando reflexões críticas no decorrer desse estudo. Dentre os autores pesquisados, cita-se Dourado (2008), Libâneo (2004), Ferreira (2009). Por meio de tal pesquisa, se compreendeu que é preciso enfatizar a apresentação do papel dos gestores nas unidades escolares, os quais devem se mostrar capacitados para praticar obras voltadas para esse campo educacional, desta forma, o gestor necessita compreender o seu próprio papel perante a instituição escolar, repensando tanto os seus desafios quanto as probabilidades de sucesso ou fracasso que enredam o seu trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão. Educação. Escola. Ensino.

ABSTRACT

The completion of this study is based on the objective of verifying how important the role of a manager is in the educational environment, also seeking to understand the work carried out by the school manager, his role within a school unit and its relevance if alludes to its role in the school community. Therefore, this study aims to investigate both the challenges and possibilities that surround the work of educational managers in school units in the 21st century. In order to discuss this topic, bibliographical research was created, with a view to reading theoretical works that presented studies by famous scholars regarding the topic that will be discussed here, contributing with their analyzes and facilitating critical reflections during this study. Among the authors researched, Dourado (2008), Libâneo (2004), Ferreira (2009), among other authors researched, are mentioned. Through such

¹ Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Letras e Pedagogia. Pós graduada em Língua Portuguesa e Educação Integral. Mestranda em Educação.

³ Licenciada em Letras. Pós-graduada em Programa de Ensino de Língua Portuguesa. Mestranda em Educação.

⁴ Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Metodologia do Ensino da Geografia, Gestão Escolar, Supervisão Escolar e Orientação do Ensino Fundamental e Alfabetização e Letramento. Mestranda em Educação.

⁵ Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Língua Portuguesa e Educação Inclusiva. Mestranda em Educação.

⁶ Graduado em Educação Física e Pedagogia. Bacharel em Educação Física. Mestrando em Educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI
Ueudison Alves Guimarães, Antônia Margarida da Silva, Erk Sônia Alves dos Santos,
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar, Rodinei Ribeiro Chaves

research, it was understood that it is necessary to present the role of managers in school units, who must be capable of carrying out works focused on this educational field, in this way, the manager needs to understand his own role in relation to the school institution, rethinking both its challenges and the probabilities of success or failure that surround its work.

KEYWORDS: Management. Education. School. Teaching.

RESUMEN

Se juega el rol de un directivo en el ambiente educativo, buscando también comprender el trabajo que realiza el directivo escolar, su rol dentro de una unidad escolar y su relevancia, en alusión a su papel en la comunidad escolar. Por ello, este estudio pretende investigar tanto los desafíos como las posibilidades que rodean el trabajo de los gestores educativos en las unidades escolares en el siglo XXI. Para discutir este tema, se generó una investigación bibliográfica, con miras a la lectura de trabajos teóricos que presentaron estudios de célebres estudiosos sobre el tema que aquí será discutido, contribuyendo con sus análisis y facilitando reflexiones críticas durante este estudio. Entre los autores investigados, se mencionan Dourado (2008), Libâneo (2004), Ferreira (2009), entre otros autores investigados. A través de dicha investigación, se entendió que es necesario presentar el rol de los directivos en las unidades escolares, quienes deben ser capaces de realizar trabajos enfocados a este campo educativo, de esta manera, el directivo necesita comprender su propio rol en relación a la institución escolar, repensando tanto sus desafíos como las probabilidades de éxito o fracaso que rodean su quehacer.

PALABRAS CLAVE: Gestión. Educación. Escuela. Enseñando.

INTRODUÇÃO

Ponderando-se acerca da gestão escolar e das novas estratégias que devem ser tomadas para a Educação no século XXI, compreende-se ser possível apreciar a realidade no campo da Educação brasileira, na qual o papel do gestor escolar está enredado no afiançar a qualidade do ensino destinado aos alunos, conduzindo em seu trabalho a laboração do PPP - Projeto Político Pedagógico e contribuindo para a preparação do currículo escolar, seguindo e aferindo a aprendizagem de todos os alunos para, desta forma, assinalar possíveis fracassos e vitórias que possam surgir no sistema de ensino e, com isso, guiar uma prática pedagógica que se mostre mais correspondente à realidade de cada situação.

Desta forma, mostra-se imprescindível que o gestor se mostre apropriadamente preparado para edificar e amparar de maneira profícua uma atmosfera que agencie e estimule uma participação profícua de todos, destacando-se ainda a sua responsabilidade quando se alude ao desenvolvimento do método educacional.

Assim, compreende-se que essa é a melhor forma para um gestor dirigir uma unidade escolar, buscando sempre, com isso, que os múltiplos segmentos que enredam a comunidade escolar sejam representados num ambiente no qual todos possam realmente ser participativos de forma bem mais profícua, para que haja um desenvolvimento na qualidade de ensino.

De acordo com Lück (2008, p. 12), “já é lugar comum a afirmação de que vivemos uma época de mudança. Porém, a mudança mais significativa que se pode registrar é a do modo como vemos a realidade e de como dela participamos, estabelecendo sua construção”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI
Ueudison Alves Guimarães, Antônia Margarida da Silva, Erk Sônia Alves dos Santos,
Edileusa Luciades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar, Rodinei Ribeiro Chaves

Mostra-se, assim, de suma importância, compreender que todo gestor deve externar em sua unidade escolar um relacionamento cristalino dentre escola e comunidade, buscando, com isso, que haja das duas partes tanto participação quanto integração, a qual deve existir não apenas por parte de seu corpo administrativo, como também, por parte de todos aqueles que se fazem enredados em todo o processo que se mostre elementar para a unidade escolar como um todo.

Logo, o elementar papel de um gestor educacional está em debater e demarcar o padrão de Educação que será escolhida para ser desenvolvido na escola, esperando-se que seja um padrão de prática democrática, voltada claramente para a qualidade de ensino socialmente esperada por toda a sociedade.

Tendo em vista tal panorama descrito acima, mostra-se como desígnio geral desse artigo o pensamento de averiguar tanto os desafios quanto às possibilidades que enredam o trabalho do gestor educacional nas unidades escolares.

Entende-se tais fatores como imprescindíveis na concretização e desenvolvimento dos métodos de gestão no âmbito educacional. Desta forma, o escopo deste estudo buscou agenciar uma breve ponderação referente ao trabalho que a gestão escolar pode bancar na Escola, elencando ainda os possíveis desafios que poderá enfrentar no decorrer do método de ensino e aprendizagem, mostrando até que ponto poderá agenciar a melhora na aprendizagem de seus alunos.

Como metodologia, empregou-se nesse estudo a pesquisa de caráter bibliográfico, o qual, segundo Severino (2007, p. 122), “é aquela que se realiza a partir de registro disponível, decorrente de pesquisa anteriores, em documentos impressos”, o qual se configura como sendo um levantamento feito referente a um referido tema, sendo colhido em bases de dados que podem ser tanto nacionais quanto internacionais, tendo em vista a leitura de livros, artigos de teses, revistas e outros padrões de documentos que versam acerca do tema estudado e pesquisado.

Desta forma, para a edificação deste artigo, houve a leitura exploratória de textos que exibem importantes estudos pertinentes a esta temática que contribuíram para que pudesse haver a análise e ponderação crítica referente ao tema a ser pesquisado e estudado.

Para tanto, leu-se materiais escritos por estudiosos como Dourado (2008), Libâneo (2004), Ferreira (2009), dentre outros autores pesquisados, observando-se ainda o posicionamento de caráter teórico dos estudos e a linha teórica voltada para o Construtivismo, a qual reflete abertamente a compreensão de nada estar pronto ou ainda acabado, como também de que a Educação é um processo mutante e constante.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A gestão educacional

A edificação desse trabalho tem como desígnio desenvolver uma abordagem reflexiva acerca do trabalho executado pelo gestor escolar, com o propósito de sanar algumas dúvidas e compreender, por sua vez, o intercâmbio no ambiente escolar, bem como as diversas barreiras e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI
Ueudison Alves Guimarães, Antônia Margarida da Silva, Erk Sônia Alves dos Santos,
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar, Rodinei Ribeiro Chaves

possibilidades encaradas por aquele que tem o compromisso de orientar e administrar o organismo institucional: o gestor escolar.

Assim sendo, elucida-se que todos os indivíduos que vivem numa sociedade, sem exceção, têm como direito asseverado a Educação, sendo visto como um mecanismo que promove além dos direitos essenciais, valores e bem-estar social para uma vida saudável e de qualidade.

Para Freire (1997, p. 257):

Desta forma, se propõe uma educação que transforme a atual realidade escolar, ou seja, uma conscientização sobre o modelo educacional, que busca conhecer a realidade dos educandos para assim agir sobre ela, transformando-a, ao ponto que educadores e educandos se caracterizem como sujeitos de um mesmo processo (Freire, 1997, p. 257).

Diante o exposto, entende-se que uma caminhada reflexiva pela história e pelo processo evolutivo do sistema educacional brasileiro evidenciará, por sua vez, uma época repleta de variadas percepções de ensino-aprendizagem.

Em contrapartida, acredita-se que tomar conhecimento acerca dos modelos de Educação aprofundados nesse período, torna-se essencial para que haja o real entendimento da maneira como acontece a aprendizagem no país.

É notório, segundo Dourado (2008), que o sistema de ensino no Brasil tem alargado os trabalhos em busca de melhorias de sua qualidade ao longo dos anos.

Assim sendo, percebe-se que o trabalho desenvolvido pela gestão escolar adquiriu novos contornos, tendo em vista uma prática pedagógica democrática, já que os aspectos de âmbito social e econômico não se revela de igual maneira para todos os sujeitos, evidenciando de modo considerável as desigualdades presentes.

Por conta disso, a prática de gestão educacional tem sido modificada com o intuito de adquirir um modelo de estruturação mais amplo, o qual possibilitará a todos um ensino-aprendizagem de qualidade, tendo o gestor como o responsável por administrar de maneira atenciosa e constante as questões políticas que envolvem a Educação, já que o objetivo é transformar o sistema educacional em um organismo que promove ao sujeito um aprendizado eficiente capaz de torná-lo consciente e crítico a respeito do mundo e das coisas a sua volta.

Luck (2008) mostra que todo esse processo de mudanças no papel do gestor escolar tem como desígnio trazer um novo olhar para o sistema de ensino, o qual não se preocupe única e exclusivamente para a formação do sujeito e sua inserção no mercado de trabalho, mas sim que o transforme em um sujeito que pensa, constrói e que seja independente para o processo de construção de sua própria identidade.

De acordo com Ferreira (2009, p.115):

É importante destacar que a gestão escolar significa o ato de gerir a dinâmica cultural de uma escola juntamente com as diretrizes e políticas públicas educacionais para a implementação de seu projeto político-pedagógico e, além disso, deve ser compromissada com os princípios da democracia e métodos que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI
Ueudison Alves Guimarães, Antônia Margarida da Silva, Erk Sônia Alves dos Santos,
Edileusa Luciades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar, Rodinei Ribeiro Chaves

proporcionem condições para um ambiente educacional autônomo (soluções próprias, no âmbito de suas competências), mas também permitindo a participação e compartilhamento das demais pessoas envolvidas nesse processo educacional (tomada de decisões conjunta e efetivação de resultados) com autocontrole (acompanhamento e avaliação com retorno de informações) (Ferreira, 2009, p. 115).

Diante dessa premissa, toma-se ciência acerca dos objetivos inseridos no papel da gestão escolar, descobrindo que a excelência do ensino-aprendizagem está em primeiro plano.

No entanto, necessita-se que haja acima de tudo organização, mobilização e articulação dos recursos necessários para garantir as melhorias na instituição de ensino, elementos fundamentais para que a aprendizagem aconteça de maneira significativa e preparem os sujeitos para viver e encarar os desafios existentes no meio social.

De acordo com os conceitos de Lück (2010, p.14), entende-se que:

Ao assumir a gestão de uma escola o diretor deve também ter o compromisso de ser competente no ambiente de trabalho, estabelecendo sua autonomia, mas também, aceitando a participação dos demais envolvidos no contexto escolar, onde haja um trabalho coletivo e compartilhado, para assim atingir os objetivos comuns. Deste modo, para que isso aconteça é preciso traçar bem os objetivos que se pretende alcançar e preparar todas as pessoas envolvidas no trabalho, para que possibilite o alcance de tais objetivos almejados (Luck, 2010, p.14).

Assim sendo, cabe ao gestor educacional trabalhar assiduamente com o propósito de encontrar soluções e criar possibilidades em que a participação seja uma constante no ambiente escolar.

Sua atuação e mediação dentro da unidade de ensino se revela imprescindível, por isso, deve agir sempre demonstrando desejo de mudança, sendo um agente que atua com o propósito de transformar a escola em um ambiente com autonomia, democrático e que vise acima de tudo a qualidade do ensino na unidade em que exerce a função de gestor.

Diante dessa perspectiva, percebe-se que a urgência inclinada para o trabalho de gestão escolar não pode acontecer somente para cumprir as exigências dos novos encargos.

Por outro lado, como cita Severino (2007, p. 11), “uma gestão escolar não deve ser restrita apenas a dimensão administrativa de uma escola, mas sim ter também como seu foco principal a gestão pedagógica, em que o gestor também deve ser o gestor do ensino – aprendizagem”.

Assim, salienta-se que o profissional responsável por essa função deve acima de tudo ser responsável e comprometido com o processo de ensino-aprendizagem, administrando a sua equipe para uma abordagem de caráter reflexivo acerca das estratégias utilizadas em sua prática educativa, conscientizando-os da necessidade do trabalho voltado para participação constante e efetiva, contudo, não esquecendo de que sem a sua ação para que essas mudanças ocorram, a gestão não apresentará os resultados que a sociedade almeja.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI
Ueudison Alves Guimarães, Antônia Margarida da Silva, Erk Sônia Alves dos Santos,
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar, Rodinei Ribeiro Chaves

MÉTODO

O método deste estudo é uma revisão bibliográfica, inserida prioritariamente no meio acadêmico, visando o avanço e atualização do conhecimento por meio da investigação científica de trabalhos publicados. Para Andrade (2010), a revisão bibliográfica é uma habilidade essencial para a graduação, pois constitui a primeira etapa de qualquer atividade acadêmica.

Segundo Silva & Menezes (2000), é classificado como método qualitativo, dado que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito. O mundo e o sujeito, a objetividade e a subjetividade do sujeito que não podem ser convertidas em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais para os processos qualitativos. Não há necessidade de usar métodos e técnicas estatísticas.

DISCUSSÃO

A jornada percorrida para a edificação desse estudo muito tem abordado acerca da importância do papel do gestor e sua contribuição para a melhoria da qualidade do ensino no século XXI.

Contudo, há de se esclarecer que, sem a execução de um trabalho adequado, participativo, atuante, organizado e em consonância com os aspectos de caráter pedagógico advindos do gestor, os resultados dificilmente serão alcançados ou sequer se aproximarão da tão sonhada excelência.

De acordo com os apontamentos de Fortunati (2007, p. 75), sabe-se que a organização em qualquer setor social é imprescindível para que se adquira a eficácia no trabalho.

Desse modo, com a escola não acontece diferente, pois, se a prática gestora não caminhar por entre as linhas do planejamento, do gerenciamento da prática pedagógica de sua equipe docente, constantemente avaliando os resultados alcançados com proposta de ensino escolhida, evolução dos alunos, da equipe docente e de todos os que fazem parte do processo educacional, o trabalho da gestão escolar não se efetiva.

É verdade que o trabalho executado pelo gestor educacional não se revela uma tarefa simples de ser desenvolvida, afinal, há muitos desafios que dificultam, por sua vez, a construção de uma escola efetiva e qualificada.

Por esse prisma, ressalta-se a importância de um grupo de gestão responsável, dedicado, qualificado e ciente de que os desafios são inúmeros para quem almeja a excelência do ensino-aprendizagem.

Ferreira (2009, p. 138) reforça que “devido a isso, o planejamento precisa ser constantemente avaliado, não somente pela equipe gestora escolar, mas também por todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem”.

Lück (2009, p. 95), em seus conceitos, assevera que:

A gestão pedagógica é, de todas as dimensões da gestão escolar a mais importante, pois está mais diretamente envolvida com o foco da escola, que é o de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI
Uedison Alves Guimarães, Antônia Margarida da Silva, Erk Sônia Alves dos Santos,
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar, Rodinei Ribeiro Chaves

promover aprendizagem e a formação dos alunos, conforme apontado anteriormente. Constitui-se como a dimensão para a qual todas as demais convergem, uma vez que esta se refere ao foco principal do ensino que é a atuação sistemática e intencional de promover, formação e aprendizagem dos alunos como uma condição para que desenvolvam as competências sociais e pessoais necessárias para sua inserção proveitosa na sociedade e no mundo do trabalho para uma relação de benefício mútuo (Luck, 2009, p. 95).

Paro (1996, p. 74) cita que a escola moderna tem evidenciado de maneira constante o envolvimento e a atuação do gestor educacional no processo pedagógico da instituição de ensino, com isso, descobre-se que a formação adequada do gestor tem enorme influência nos resultados atingidos pela escola em sua plenitude.

Diante desse contexto, elucida-se que, além da importância do trabalho desenvolvido pela gestão escolar, ela não pode se limitar única e exclusivamente às questões de âmbito burocrático.

Assim, a sua participação nas tomadas de decisões, nos projetos e nas reuniões pedagógicas, criando possibilidades para a equipe docente atuar de modo adequado e participando das avaliações, o torna um agente que transforma e trabalha para que a aprendizagem de qualidade seja garantida a todos os envolvidos no ambiente escolar.

Libâneo (2004, p. 215) salienta que:

Em consequência disso, vê-se que as experiências têm contribuído para a qualidade como foco da gestão, porém é preciso se aprofundar na construção reflexiva que não se limite apenas à parte de gerência comum, mas considerando a escola como uma instituição escolar complexa, em que tem por finalidade a formação de seres humanos (Libâneo, 2004, p. 215).

Tendo em vista as considerações destacadas no excerto acima, segundo o autor, compreende-se que o trabalho executado pelo gestor escolar deve ser referência, apresentando uma organização das propostas pedagógicas de maneira eficaz, gerenciando e articulando estratégias de ensino que apresentem resultados significativos, pois, assim, conseguirá realizar as metas estabelecidas.

De acordo com Libâneo (2004, p. 217):

[...] existem algumas atribuições ao diretor de uma instituição: supervisionar atividades administrativas e pedagógicas, promover a integração entre escola e comunidade; conhecer a legislação educacional, buscar meios que favoreçam sua equipe, dentre outras

Nesse sentido, salienta-se que é essencial que o gestor escolar esteja preocupado não somente com a sua atuação no ambiente escolar, mas também com o seu processo de formação constante, buscando diariamente adquirir novos saberes, para que sua caminhada se torne menos árdua e garanta uma vivência valiosa, a qual permitirá a evolução de sua trajetória profissional e de toda a sua equipe de trabalho.

Lück (2009, p. 2), por sua vez, afiança que:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI
 Ueudison Alves Guimarães, Antônia Margarida da Silva, Erk Sônia Alves dos Santos,
 Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar, Rodinei Ribeiro Chaves

Os Dirigentes de escolas eficazes, são líderes, estimulam os professores e funcionários da escola, pais, alunos e comunidade a utilizarem o seu potencial na promoção de um ambiente educacional positivo e no desenvolvimento do seu próprio potencial orientado para a aprendizagem e construção do conhecimento a serem criativos e proativos na resolução de problemas e enfrentamento das dificuldades. Sendo assim, a gestão escolar busca a qualidade da educação e uma escola eficaz, onde a liderança não é somente mais uma função exclusiva do indivíduo, mas sim uma função do grupo

Assim sendo, como explica Paro (2003, p. 55), é relevante destacar que o gestor educacional deve assumir as suas responsabilidades sempre inclinadas para a aquisição da melhoria e qualidade do ensino-aprendizagem.

Contudo, esse profissional não pode ficar preso aos mecanismos pedagógicos do passado, os quais tornam a prática educativa mecânica e engessada.

Assim, compreende-se que a nova perspectiva exige que ele enxergue uma Educação democrática, participativa e envolvente, capaz de incitar nos alunos e professores o desejo pelo ensinar e aprender para uma vida plena de direitos em sociedade.

CONSIDERAÇÕES

Por meio da edificação deste estudo, buscou-se apurar, apontar e debater os possíveis desafios encarados pelo gestor em uma unidade escolar. Compreende-se que se faz imprescindível que haja a presença de gestores competentes nas escolas, os quais se mostrem capazes para desempenharem papéis voltados para esse campo, mostrando-se apto para modificar a realidade da escola, encarando as suas dificuldades e os obstáculos que necessitam ser sobrepujados.

Para tanto, este gestor necessita se mostrar consciente de seu próprio papel na unidade escolar, ponderando acerca dos desafios e de todas as possibilidades de mudança que ali existem, sabendo lidar com a diferença e, com ela, criar uma identidade escolar.

Assim, o gestor de uma unidade escolar exibe o encargo de realizar proficuamente um trabalho de caráter educacional, encarando difíceis e desafiadores empecilhos, como também edificando, com a ajuda de seu corpo de trabalho, uma proposta educativa que agencie um desígnio voltado abertamente ao sucesso e para a aprendizagem de todos os alunos.

Desta forma, segundo Rangel, (2009, p. 26), entender a gestão escolar passa por compreender que “o fenômeno educativo é gerido e gestado por todos os profissionais da educação, que se encontram trabalhando em uma unidade educacional”.

Sendo importante, como salienta Fraga (2009), cada um conhecer o seu papel e a relevância que a formação continuada propicia ao gestor, docente e demais pessoas envolvidas ao utilizar-se da ciência para crescer em conhecimento para sua própria formação e a do coletivo, com essa possibilidade de mostraçã do fenômeno é que o agente precisa estar permanentemente sintonizado na gestão, se é que ele pretende compreender os problemas como eles realmente são, e não substituí-los por suas representações.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO ESCOLAR: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI
Ueudison Alves Guimarães, Antônia Margarida da Silva, Erk Sônia Alves dos Santos,
Edileusa Lucíades Martins Brito, Ana Maria de Medeiros Vilar, Rodinei Ribeiro Chaves

Para Rangel (2009), esse cuidado exige um importante convívio intenso, cotidiano, em busca do em comum. Por isto pensar que a qualidade social e pedagógica pode ser alcançada quando unidas a gestão organizacional e administrativa.

Complementa Libâneo (2004, p. 10) neste sentido, que uma escola bem organizada e bem gerida é aquela que cria condições pedagógico/didáticas, organizacionais e operacionais que propiciam o bom desempenho dos professores em sala de aula, de modo que todos os seus alunos sejam bem-sucedidos na aprendizagem escolar.

Por fim, destaca-se que este estudo visa contribuir com reflexões sobre a gestão escolar. Reconhece-se, contudo, a necessidade de aprofundamento futuro nesse tema, dada a sua complexidade, para explorá-lo mais detalhadamente em estudos subsequentes.

REFERÊNCIAS

DOURADO, Luiz Fernandes. A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. *In*: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão e Organização Escolar**. Curitiba: IESDE Brasil, 2009.

FORTUNATI, José. **Gestão da Educação Pública**: caminhos e desafios. Porto Alegre: Artemed, 2007.

FRAGA, V. F. **Gestão pela formação humana: uma abordagem fenomenológica**. Barueri, 2009.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estruturas e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LÜCK, Heloísa. **Gestão escolar**: democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2008.

PARO, Vitor Henrique. Eleição de diretores de Escola Pública: Avanços e Limites da Prática. **Revista Portuguesa da Educação**, Braga, Portugal, v. 77, n. 186, p. 378-379, maio/ago. 1996.

PARO, Vitor Henrique. **Eleição de diretores**: a escola pública experimenta a democracia. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2003.

RANGEL, M. (Org.). **Supervisão e gestão na escola**: conceitos e práticas de mediação. Campinas: Papyrus, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.